

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 08/2014

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

10 DE ABRIL DE 2014

----- Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Paulo Alexandre Almeida dos Reis, Maria Victorina Sousa Silveira, Alice Correia da Rocha Ramos e Carlos Alberto Dias da Silva. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

----- Esteve presente o balancete do dia 09 de abril de 2014, que apresentava um saldo total de disponibilidades de cento e vinte e cinco mil quinhentos e oitenta e seis euros e cinquenta cêntimos. -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Sr. Presidente deu a conhecer os dados solicitados pelos senhores vereadores da oposição na última reunião camarária. -----

----- Informou que foram feitos seis convites para entidades com vista a apresentarem propostas referente à aquisição de sucata, mas somente três mostraram interesse e apresentaram as suas propostas tendo sido a Tecnovia a ganhar com uma proposta no valor de cerca de vinte e um mil euros, tendo as outras duas entidades apresentado propostas entre sete e oito mil euros cada uma. -----

----- Em relação ao valor a ser pago pela Câmara ao longo do ano com a remuneração complementar está previsto ser de quarenta e três mil quinhentos e sessenta e um euro e setenta cêntimos. -----

----- Referente ao número de pessoas inscritas nos programas do Governo Regional foi entregue aos senhores vereadores uma lista com os inscritos e respetivo regime remuneratório. O Sr. Presidente também informou que irão colocar mais dezasseis pessoas ao abrigo do programa “Recuperar” que iniciarão na próxima semana. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos, porta-voz dos vereadores da oposição durante a presente reunião, questionou sobre o que acontecerá aos indivíduos que terminam o programa “Recuperar” em junho e quanto é que

Handwritten signature and date:
2008/11/16

a Câmara pagará referente aos inseridos nos novos contratos se o valor de cem euros por pessoa mantem-se. -----

----- A Sr.^a Vereadora M.^a Victorina Silveira respondeu que não está prevista a renovação desses programas, a não ser que haja outra indicação por parte do Governo Regional. Referente ao montante a pagar pela Câmara será superior a cem euros mas não sabe precisar de momento. Deixa-se de pagar diretamente os cem euros ao contratado passando a pagar-se a segurança social e seguro de trabalho fazendo com que passem a ter direito ao fundo de desemprego no final do contrato o que não acontecia anteriormente. -----

----- O Sr. Presidente informou que estão a preparar uma exposição de arte sacra no Museu Municipal que deverá abrir ao público pela Páscoa e também preveem a exibição de filmes no auditório para breve. Mencionou ainda a realização uma vez mais das corridas da Páscoa. -----

----- O Sr. Presidente informou ainda terem sido notificados sobre uma dívida da Câmara à segurança social no valor de cerca de dezassete mil euros referente aos trabalhadores que estavam a recibos verdes, visto que se mais de oitenta por cento do rendimento dos trabalhadores a recibo verde forem passados à mesma entidade, essa tem de pagar cinco por cento à segurança social. Estão a tentar que essa dívida seja paga faseadamente. ----

----- O Sr. Presidente mencionou que já têm, mais ou menos, encaminhado o acordo com os sindicatos referente às trinta e cinco horas semanais. Aguardam que os representantes dos sindicatos venham às Flores para uma reunião. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos perguntou se tinham chegado a implementar as quarenta horas semanais. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que mantiveram as trinta e cinco horas, uma vez que estava em curso a negociação com os sindicatos. -----

----- O Sr. Presidente disse também que terão de pedir à EDA para fazer a ligação definitiva da eletricidade na área da Avenida Marginal na Fajã Grande, mas para isso terá de ser ainda pago cerca de dez mil euros que ficaram por pagar, para que a EDA efetue a ligação. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos mencionou ter sido abordada por residentes da freguesia do Mosteiro no sentido de fazer esforços para que fosse alterada a ligação de alguns postes de luz na freguesia por exemplo desligar o poste que está em frente ao posto do leite uma vez que esse local não é mais utilizado e ligar o poste que se encontra na entrada da freguesia no parque de estacionamento. Sabe que não é uma questão de tirar e colocar uma lâmpada que existe custos nessa alteração conforme indicado pela EDA. Pedia que a Autarquia suportasse esse custo e procedesse à alteração. -----

----- O Sr. Presidente disse que ainda não procederam aos cortes na iluminação pública apesar de já terem feito um levantamento em conjunto com as juntas de freguesia e estão à espera que a EDA informe sobre o

Handwritten signature/initials in blue ink.

montante estimado que a Câmara poderá poupar com esse procedimento a ver se compensa ou não. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse ter sido contactada por trabalhadores da empresa “Pedro Avelar Sousa Unipessoal, Lda.”. Questionou qual o papel que a autarquia tem em relação a essa empresa se somente paga o que está indicado nos contratos celebrados e o resto a empresa é que resolve tudo com os trabalhadores ou se existe algum controlo da Câmara sob os trabalhadores dessa empresa e se quando os contratos foram definidos tiveram em conta o número de trabalhadores e os ordenados que cada um iria auferir. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse ainda que os trabalhadores dessa empresa queixaram de que não estão sendo pagos os descontos para a segurança social, existem trabalhadores a quem não são entregues recibos desde o ano passado. Disseram-lhe ainda que não sabiam quanto é que é os seus vencimentos visto não terem dia certo para receber os ordenados que fazem descontos avultados caso faltem durante o mês, como por exemplo, se faltarem quatro dias descontam duzentas e tal euros e que foram ameaçados com despedimento caso falassem muito sobre o assunto. Houve redução de ordenados sem lhes ser comunicado e que essa situação não é igual para todos havendo privilegiados. Os trabalhadores disseram-lhe ainda que não têm direito a chegarem atrasados e se isso acontecer o dia é-lhes cortado. A Sr.^a Vereadora disse a esses trabalhadores que falassem com o Sr. Presidente a expor a situação pois pode não ter conhecimento do que está a passar-se. -----

----- O Sr. Presidente disse que a empresa foi criada para resolver um problema laboral porque no fundo quem organiza e controla o pessoal é a autarquia. Em relação à questão da segurança social disse que não conseguem controlar pelo fato de existir a empresa como também não conseguiriam controlar caso prestassem serviços diretamente à Câmara porque a empresa ou a própria pessoa é que paga diretamente à segurança social. Disse que notaram alguns problemas nessa área e que solicitou ao Sr. Pedro Sousa, já há algum tempo, que pedisse a todos os prestadores de serviço afetos á sua empresa a apresentação da situação perante a segurança social e quanto é que pagam á mesma porque querem tentar ajudar as pessoas apesar de não terem diretamente nada a ver com o assunto e ainda não obtiveram essa informação por parte da empresa. Em relação aos vencimentos informou que não mexeram em nenhuns valores apesar de já ter havido falhas que foram regularizadas após a sua identificação. A Câmara apenas controla as faltas, e caso haja alguma dúvida é questão dos trabalhadores nos procurarem para confirmarmos se há algum erro ou não. Em relação aos atrasos, quando é solicitado pelos trabalhadores algum período para tratarem de assuntos pessoais é-lhes autorizado sem descontar desde que solicitem e fundamentem. -----

Alice Ramos
31/03/2014

----- O Sr. Presidente disse que também já foi solicitado ao contabilista da empresa que remetesse os comprovativos das transferências bancárias para a Câmara, de modo a podermos melhor confirmar os valores transferidos a cada trabalhador, para melhor detetarmos alguma falha. -----

----- Foram apresentados algumas opções de cartazes de divulgação da próxima Festa do Emigrante e o Sr. Presidente disse que gostariam de fazer a apresentação e divulgação da festa ainda este mês. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou se existe alguém na Câmara que fiscalize as obras no Município. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que de momento não pois o fiscal da Câmara encontra-se de baixa. -----

ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se então à leitura da ata número sete, da reunião ordinária, que decorreu no dia 27 de março de 2014, que foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por unanimidade. -----

REGULAMENTO

APÓS APRECIACÃO PÚBLICA

----- Esteve presente após o fim do período para apreciação pública o projeto de regulamento municipal para cedência de equipamentos, veículos e máquinas pesadas. -----

----- Uma vez que não houve nenhuma proposta de alteração referente ao projeto, foi aprovado por unanimidade e será remetido para análise, discussão e votação na Assembleia Municipal. -----

PEDIDO DE COLABORAÇÃO

----- Esteve presente um pedido de colaboração, por parte do Sr. Emanuel Tavares Cabral, para cedência de maquinaria e mão-de-obra a fim de recuperar os restantes danos provocados pelo mau tempo no último inverno. -----

----- Depois de analisado o pedido, foi sugerido, por unanimidade do elenco camarário, que o senhor tentasse candidatar ao novo programa de apoio do Governo Regional referente a danos causados pelas intempéries do último inverno. Mantendo a disponibilidade para reunir se o senhor em questão assim o desejar. -----

DESPACHO

----- Esteve presente para ratificação um despacho por parte do Sr. Presidente da Câmara. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, na sua sessão de 03 de dezembro de 2013, autorizar a abertura de um procedimento concursal com vista à constituição de relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado com três assistentes operacionais, de entre pessoas com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, determinado ou determinável, que se encontrem em mobilidade interna. -----

----- O referido procedimento concursal, destinava-se a solucionar a questão pendente, resultante da obrigação assumida pelo Município de

*A. M. F.
Doutor*

integração dos trabalhadores provenientes da Associação de Municípios da Ilha das Flores (AMIF), no âmbito do processo da sua extinção. -----

----- Os trabalhadores em causa eram três, no entanto e ainda antes da abertura do procedimento concursal, um deles que se encontra na situação de licença de longa duração informou a Câmara que não estava interessado em interromper a referida licença, motivo pelo qual o procedimento foi aberto apenas para duas vagas. -----

----- Entretanto um outro trabalhador, está incapacitado para o trabalho e de baixa médica, sendo que esta situação já dura há algum tempo e não se prevê que se altere, de acordo com as informações fornecidas ao Sr. Presidente. -----

----- Assim sendo e para obviar ao risco do Município, ficar obrigado a admitir um trabalhador de que de todo não necessita e atendendo ainda ao facto do procedimento em causa se destinar, apenas a resolver a situação dos trabalhadores anteriormente ligados à AMIF, o Sr. Presidente da Câmara decidiu ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que o procedimento concursal a que se tem vindo fazendo referência se destinará apenas ao preenchimento de uma vaga. -----

----- Após exposto o referido despacho o mesmo foi ratificado por unanimidade bem como proceder à publicação de aviso retificativo, do aviso n.º 3649/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 52, de 14 de março de 2014. -----

----- **PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE SROC** -----

----- Esteve presente a proposta n.º 16/2014, por parte do Sr. Presidente da Câmara para nomeação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. -----

----- Considerando que a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Velosa, Silva e Marques, SROC, tem vindo a efetuar a certificação legal das contas do Município das Lajes das Flores, na sequência da proposta de 18 de maio de 2012, proposta esta que está válida até ao encerramento do exercício do ano de 2014. -----

----- De acordo com o n.º 1, do artigo 77.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro, o auditor externo responsável pela certificação legal das contas, é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo, o Sr. Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal a nomeação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Velosa, Silva e Marques, SROC, como entidade que ficará responsável pela certificação legal das contas do Município. -----

----- O proposto foi aprovado por unanimidade e remetido para a Assembleia Municipal. -----

- **DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIA JUNTAS DE FREGUESIA** -

----- Esteve presente as minutas dos contratos interadministrativos de delegação de competências entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia do Concelho. -----

A. J. J. J.
Sorribes

----- O Sr. Presidente disse que as delegações de competência tinham sido aprovadas na altura em que foi apresentado o plano e orçamento para 2014. Entretanto a Câmara começou a receber pareceres, nomeadamente da Associação Nacional de Municípios devido a inspeções realizadas a outras câmaras, de que as delegações de competência estariam mal elaboradas não especificamente na Câmara das Lajes das Flores mas como o processo da atribuição das delegações de competência foi feito com base em processos anteriores e que de acordo com a nova lei 73/2012 (regime financeiro das autarquias) deixam de estar em concordância e por esse motivo se procedeu à redação destes contratos interadministrativos mantendo os mesmos valores anteriormente atribuídos. O pretendido com esses contratos é regularizar a situação do ponto de vista legal e jurídico substituindo os anteriores protocolos. -----

----- Assim sendo foi proposto revogar os protocolos celebrados anteriormente e substituí-los pelos presentes contratos. -----

----- O proposto foi aprovado por unanimidade e remetido para apreciação à Assembleia Municipal. -----

----- **PRESTAÇÃO DE CONTAS 2013** -----

----- Esteve presente a prestação de contas do ano de 2013 da qual constava os seguintes documentos: ativo bruto, amortizações e provisões, balanço, guia de remessa, síntese das reconciliações bancárias, mapa de fundos de manei, relação dos funcionários que na gerência receberam participação emolumentar e/ou custas de execuções fiscais, relação dos funcionários em situação de acumulação de funções, relação nominal dos responsáveis, caracterização da entidade, contratação administrativa – situação dos contratos, controlo orçamental – despesa, controlo orçamental – receita, central de responsabilidades de crédito, demonstração de resultados, endividamento – empréstimos, execução anual das atividades mais relevantes, execução anual do plano plurianual de investimentos, fluxos de caixa, operações de tesouraria, relatório de gestão, subsídios obtidos, transferências capital – receita, transferências correntes – receita, modificações às grandes opções do plano – GOP (PPI e AMR), modificações ao orçamento – receita, modificações ao orçamento – despesa, modificações ao plano plurianual de investimentos – PPI, sociedades participadas, mapa das participações da entidade, parecer do revisor oficial de contas e certificação legal das contas. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou se o que estão a apreciar e votar as contas ou o relatório. Se for as contas nada tem contra pois contas são contas, se for o relatório terá de se abster pois não fez parte da gestão anterior. -----

----- O Sr. Presidente disse que estão a apreciar e a votar os documentos da prestação de contas pois se fosse a gestão também não iria votar a favor. ---

----- Os documentos apresentados após terem sido analisados foram aprovados por unanimidade e remetidos para apreciação da Assembleia Municipal. -----

----- **FILARMÓNICA N.ª SR.ª DOS REMÉDIOS** -----

----- Esteve presente para ratificação a atribuição de um subsídio à Filarmónica Nossa Senhora dos Remédios no valor de mil euros anteriormente aprovado em reunião camarária de vinte e nove de julho de 2013 que não deu seguimento para a contabilidade e não havia cabimento para se poder proceder ao pagamento desse subsídio. Por isso a alternativa é deliberar favoravelmente a atribuição de mil euros para que possa se regularizar a situação. Posto à votação, foi deliberado por unanimidade atribuir o subsídio de mil euros à Filarmónica. -----

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

----- Estiveram presentes os projetos de especialidades referentes a duas adaptações de edifícios para habitação, apresentados pelo Sr. Pierluigi Bragaglia, sítos na Rua da Assumada, freguesia da Fajã Grande. Foi deliberado por unanimidade aprovar os referidos projetos. -----

----- **PARA CONHECIMENTO** -----

----- Esteve presente para conhecimento a terceira e quarta alteração ao orçamento do corrente ano: despesa. E a primeira alteração às grandes opções do plano – GOP (PII e AMR). -----

----- Esteve, também, presente para conhecimento a lista dos pagamentos efetuados durante a última quinzena. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e quarenta minutos. -----

----- E eu, D.ª Mariana de Sousa a redigi e subscrevi: --

O Presidente



A Secretária


